

Ao longo dos últimos anos, tem-se assistido, à semelhança dos outros países europeus, a um aumento da incidência do Cancro em Portugal. As doenças oncológicas são a segunda causa de morte a nível nacional e a que mais subiu nos últimos anos. Esta realidade impõe a necessidade de criar respostas eficazes para colmatar o aumento das necessidades destes doentes. Importa por isso apostar na prevenção primária e secundária e numa gestão efectiva dos recursos, nomeadamente pelo peso económico crescente dos novos medicamentos e redução nos tempos de espera nas diferentes fases da doença.¹

Perante esta realidade os Hospitais de Dia de Oncologia desempenham papel fundamental, pela prestação de um cuidado especializado concertado num único espaço, permitindo ao doente poder optar por modalidades de tratamento que possibilitam manter uma vida normal, privilegiando, em todos os momentos, uma maior segurança e qualidade de vida e o bem-estar psicossocial do doente, cuidador e da família.

O Hospital de Dia de Oncologia representa atualmente uma grande evolução, a par com o desenvolvimento dos novos fármacos e abordagens terapêuticas disponíveis, no modo como são tratadas as doenças oncológicas, agregando, através de uma abordagem multidisciplinar, profissionais de saúde especializados detentores de saberes e experiências, fundamentais para a boa prossecução dos processos e de um percurso do doente mais efectivo ao longo do tratamento da sua doença. No entanto, há ainda um longo caminho a percorrer, sendo identificadas no terreno, de Norte a Sul do país, algumas lacunas na gestão dos processos e na definição do fluxo dos doentes, geradores de acentuadas ineficiências para os doentes e de desperdícios para os hospitais.

Importa assim analisar e discutir os atuais constrangimentos e oportunidades, bem como o potencial de melhoria pela aprendizagem e partilha das Boas Práticas identificadas nos Hospitais de Dia de Oncologia a nível a nível nacional.

A Direção

¹ Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. Programa Nacional para as Doenças Oncológicas 2017 Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2017.

**Conversas de Fim
de Tarde 2018**

**O Percurso do Doente Oncológico
no Hospital de Dia**

1.ª Sessão

**Da Decisão Terapêutica à Gestão do
Hospital de Dia**

Auditório Hospital Garcia de Orta, EPE
Lisboa | 16 de maio de 2018

Programa

Moderação

Daniel Ferro | *Presidente do CA do Hospital Garcia de Orta, EPE*

Carlos Pereira Alves | *Presidente da Direção da APDH*

Em confirmação | ACSS

Em confirmação | DGS

Em confirmação | ARS Norte

Em confirmação | ARS Centro

Em confirmação | ARS LVT

Em confirmação | ARS Alentejo

Em confirmação | ARS Algarve

Dinamizador

A indicar

16:00 Receção

16:15-16:35 | **Ferramenta de Apoio à Decisão Oncológica**

Maria Manuela Salazar | Centro Hospitalar do Porto, EPE

16:35-16:50 | **"Integração e melhoria de processos de um
Hospital de Dia de Oncologia"**

Hélder Mansinho e Ana Rita Correia | Hospital Garcia de Orta, EPE

16:55-17:15 | **Título**

Em confirmação | ULS da Guarda, EPE

17:15-17:35 | **Título**

Em confirmação | Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE

17:35-17:55 | **"A designar"**

Rui Dinis | Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE

17:40-18:00 | Comentadores

18:00-18:30 | Debate

18:30 | Cocktail de Encerramento

*em confirmação

Parceria

